



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**A T A**

1 **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO**  
2 **DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE**  
3 **SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE.** No vigésimo terceiro dia do mês de setembro de  
4 dois mil e dezenove, às nove horas e quinze minutos, na sala de reuniões dos Órgãos Deliberativos  
5 da Administração Superior, localizada no 3º andar do Prédio da Reitoria, na cidade Universitária  
6 Professor José da Silveira Netto, na cidade de Belém, capital do estado do Pará, reuniu-se, sob a  
7 Presidência do Magnífico Reitor, Emmanuel Zagury Tourinho, o Conselho Universitário, com a  
8 presença dos seguintes membros: Gilmar Pereira da Silva, Vice-Reitor; Edmar Tavares da Costa,  
9 Pró-Reitor de Ensino de Graduação; João Cauby de Almeida Júnior, Pró-Reitor de Administração;  
10 Nelson José de Souza Júnior, Pró-Reitor de Extensão; Raimundo da Costa Almeida, Pró-Reitor de  
11 Desenvolvimento e Gestão de Pessoal; Raquel Trindade Borges, Pró-Reitora de Planejamento e  
12 Desenvolvimento Institucional; Iracilda da Cunha Sampaio, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-  
13 Graduação; Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira, Pró-Reitora de Relações Internacionais; Selma  
14 Costa Pena, Diretora-Geral do Instituto de Ciências da Educação; José Heder Benatti, Diretor-Geral  
15 do Instituto de Ciências Jurídicas; Noemi Porro, Diretora-Adjunta do Instituto Amazônico de  
16 Agriculturas Familiares; Marcos Monteiro Diniz, Diretor-Geral do Instituto de Ciências Exatas e  
17 Naturais; Armando Lírio de Souza, Diretor-Geral do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas;  
18 Fernando Arthur de Freitas Neves, Diretor-Geral do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas;  
19 Adriana Valente Azulay, Diretora-Geral do Instituto de Ciências da Arte; Thomas Massao  
20 Fairchild, Diretor-Adjunto do Instituto de Letras e Comunicação; Moirah Paula Machado de  
21 Menezes, Diretora-Geral do Instituto de Estudos Costeiros; Arnaldo de Queiroz da Silva, Diretor-  
22 Geral do Instituto de Geociências; José Ricardo dos Santos Vieira, Diretor-Geral do Instituto de  
23 Ciências Biológicas, Isabel Cristina Rodrigues de Lucena, Diretora-Geral do Instituto de Educação  
24 Matemática e Científica; José Miguel Martins Veloso, Diretor-Geral do Núcleo de Inovação e  
25 Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão; Luísa Carício Martins, Diretora-Geral do Núcleo de  
26 Medicina Tropical; Celina Colino Magalhães, Diretora-Geral do Núcleo de Teoria e Pesquisa do  
27 Comportamento; Aarão Ferreira Lima Neto, Diretor-Geral do Núcleo de Desenvolvimento  
28 Amazônico em Engenharia; Walter Silva Júnior, Diretor-Geral da Escola de Aplicação; Carlos  
29 Augusto Vasconcelos Pires, Diretor-Geral da Escola de Música; Regina Feio Barroso,  
30 Superintendente do Complexo Hospitalar; Tadeu Oliver Gonçalves, representante docente do  
31 Instituto de Educação Matemática e Científica; Patrícia Ribeiro Maia, representante docente do  
32 Instituto de Medicina Veterinária; Luiz Alberto Gurjão Sampaio de Cavalcante Rocha,  
33 representante docente do Instituto de Ciências Jurídicas; Jane Felipe Beltrão, representante docente  
34 do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; Gessiane Picanço, representante docente do Instituto  
35 de Letras e Comunicação; Aline Maria Meiguins de Lima, representante docente do Instituto de  
36 Geociências; Carlosmagnó Pacheco Bahia, representante docente do Instituto de Ciências da Saúde;  
37 Eliana da Silva Felipe, representante docente do Instituto de Ciências da Educação; Marcus

X

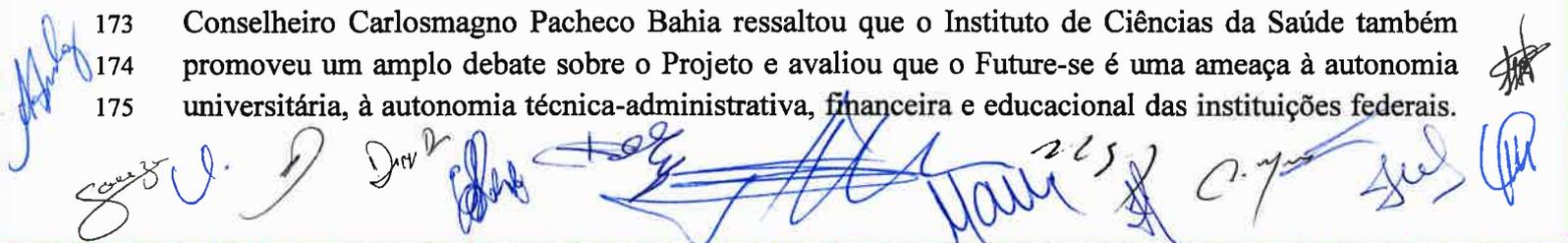
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signatures and initials]*

38 Vinicius Domingues, representante docente do Instituto de Estudos Costeiros; Adriana de Azevedo  
39 Mathis, representante docente do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas; Luiza Helena de Oliveira  
40 Pires, representante docente da Escola de Aplicação; Ana Yokoyama, representante do Hospital  
41 Universitário Bettina Ferro de Souza; Júnior Hiroyuki Ishihara, representante docente do Núcleo de  
42 Desenvolvimento Amazônico em Engenharia; Joelma Morbach, representante docente do Instituto  
43 de Ciências Exatas e Naturais; Rosana Quaresma Maneschy, representante docente do Núcleo de  
44 Meio Ambiente; Maria Ataíde Malcher, representante docente do Núcleo de Inovação e  
45 Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão; Carlos Barbosa Alves de Souza, representante docente  
46 do Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento; Jussara Martinelli Lemos, representando o  
47 Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca; Alberto Damasceno, representante docente do Núcleo de  
48 Estudos Transdisciplinares em Educação Básica; Ana Áurea Barreto Maia, Coordenadora do  
49 *Campus* Universitário de Abaetetuba; Ronaldo Rodrigues, Coordenador do *Campus* Universitário  
50 de Breves; Wassim Raja El Banna, Coordenador do *Campus* Universitário de Tucuruí; Bruno Souza  
51 Lyra Casto, Coordenador do *Campus* Universitário de Castanhal; Midori Makino, Vice-  
52 Coordenadora do *Campus* Universitário de Salinópolis; Djair Alves Moreira, Vice-Coordenador do  
53 *Campus* Universitário de Altamira;; Doriedson do Socorro Rodrigues, Coordenador do *Campus*  
54 Universitário de Cametá; Anderson Francisco Guimarães Maia, Coordenador do *Campus*  
55 Universitário de Soure; Youszef Bitar, representante docente do *Campus* Universitário de Soure;  
56 Alcy Favacho Ribeiro, representante docente do *Campus* Universitário de Ananindeua; Paulo Lucas  
57 da Silva, representante docente do *Campus* Universitário de Castanhal; Carolina Benone,  
58 representante docente do *Campus* Universitário de Salinópolis; Vanessa Conceição dos Santos,  
59 representante docente do *Campus* Universitário de Tucuruí; Silvio Carlos Ferreira Pereira,  
60 representante docente do *Campus* Universitário de Breves; representantes dos Servidores Técnico-  
61 Administrativos: Kátia Rosângela Tavares de Souza, Maria da Conceição Ferreira, Carlos Max  
62 Miranda de Andrade, Carlos Joaquim Barbosa da Rocha, William Pessoa da Mota Júnior, Udson  
63 Pacheco de Souza, Gilmar Wanzeller Siqueira, Diego da Silva Dias, Lauricéia Valente e Simone  
64 dos Santos Brito; representantes Discentes: Gregório dos Santos Neto, Paulo Ítalo da Silva Laredo,  
65 Eduardo Protázio, Pedro Neves de Castro, Lucas Paixão Ferreira; Gêssica Lobato, Abel Bernal de  
66 Almeida, Paulo Ítalo da Silva Laredo, Yasmin Loureiro, Virginia Braga Fonseca, Ana Leticia Raiol  
67 Correa; representante do Diretório Central dos Estudantes: Wellington Davi dos Santos Lima;  
68 representantes da Associação de Docentes da Universidade Federal do Pará: Adolfo da Costa  
69 Oliveira Neto, Edivânia Santos Alves e Ivan Carlos Ferreira Neves; representantes do Sindicato dos  
70 Trabalhadores das Instituições Federais de Ensino Superior no Estado do Pará: Tais Ribeiro Ranieri.  
71 Convidados: Luciene Medeiros, Terezinha Silva, Gilberto Marques, Airton Lima Miranda, Taiza  
72 Ferreira, Poliana Tavares da Cruz, Simone Lemos, Gonzab Enriquez, Maria Joanice Viégas, Maria  
73 de Nazaré Lima, Maria Souza, Cleiton Cunha, Ana Carolina Bremgartner, Leonardo dos Santos,  
74 Leticia Lopes de Oliveira, Pedro Paulo de Oliveira, Antenor Aires e Adriano Mendes de Souza.  
75 Faltas justificadas: Larissa Steiner Chermont, Maria Elena Crespo López, Fernanda Brasil dos  
76 Santos Lobo, Genylton Rocha, Sílvia Helena Benchimol Barros, Durbens Martins Nascimento e  
77 Voyner Ravena Cañete. **1. ABERTURA.** Com a palavra, o Senhor Presidente saudou a todos e deu  
78 início à Sessão. Em seguida, deu as boas-vindas aos presentes e, em especial, à nova Diretora do  
79 Núcleo de Ecologia Aquática e Pesca da Amazônia, Conselheira Jussara Lemos; à nova  
80 representante do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza, Conselheira Ana Yokoyama; e ao  
81 novo Diretor da Unidade Acadêmica Escola de Música, Carlos Augusto Vasconcelos Pires.  
82 **2. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS:** Ata da 1ª Reunião Ordinária do dia 23.01.2019 e  
83 1ª Reunião Extraordinária do dia 24.06.2019, sem manifestações prévias ou expressas nesta sessão.

84 as atas foram aprovadas. **3. ORDEM DO DIA. 1) Programa Future-se do Ministério da**  
85 **Educação (MEC).** Passando à Ordem do Dia, o Senhor Presidente se reportou ao Processo, que  
86 trata do Programa Future-se - Institutos e Universidades Empreendedoras e Inovadoras do  
87 Ministério da Educação (MEC). Em seguida, disse que a reunião acontece com transmissão ao vivo,  
88 garantindo a transparência e o amplo acesso do público às discussões. Prosseguindo, explicou que o  
89 Programa Future-se foi apresentado aos Reitores das Universidades Federais em uma reunião  
90 realizada em junho de 2019, no Ministério da Educação. Disse, ainda, que na ocasião, não houve  
91 discussão prévia com as Universidades ou com as organizações que representam os vários atores no  
92 ambiente das Universidades Federais em geral. Disse, ainda, que após a apresentação, que inclusive  
93 foi realizada em *power point*, houve a apresentação de diretrizes gerais do Programa Continuando,  
94 acrescentou, que a partir desse momento, é que se iniciou o debate sobre a proposta. Acrescentou,  
95 também, que a UFPA, por meio da Reitoria, convocou a comunidade universitária para realizar um  
96 debate amplo a respeito do assunto e a discussão foi realizada no Auditório do Centro de Eventos  
97 Benedito Nunes, onde houve a participação de um número expressivo de pessoas. Em seguida,  
98 ressaltou que foi solicitado ao professor Antônio Maués que apresentasse, na ocasião do evento,  
99 uma análise técnica sobre a proposta do Programa. Após a apresentação do professor Antônio  
100 Maués se iniciaram os debates e as manifestações de representantes de vários seguimentos da  
101 Universidade. Prosseguindo, disse, que após o encerramento do debate foi solicitado que cada  
102 Unidade promovesse debate local para que fizesse uma avaliação da proposta e, posteriormente,  
103 apresentasse contribuições para a reunião do Conselho Universitário, que ora se realiza.  
104 Acrescentou, ainda, que as discussões e apreciações resultarão numa manifestação única do  
105 Conselho Universitário. Disse, ainda, que após o debate será emitida uma Nota Oficial do Conselho  
106 Universitário com a posição da Universidade Federal do Pará sobre o Programa Future-se. Em  
107 seguida, fez um breve comentário sobre qual é o entendimento da Reitoria da UFPA sobre o  
108 Programa Future-se. Continuando, o Senhor Presidente ressaltou que as Instituições Federais são as  
109 melhores Universidades Superiores do País, inclusive apresentam os melhores resultados.  
110 Acrescentou, ainda, que as Universidades são administradas da melhor forma possível, ainda que o  
111 cenário econômico não se apresente favorável. Acrescentou, também, que os resultados são os  
112 melhores possíveis diante das condições existentes e que não é aceitável a posição do governo de  
113 que há problemas de eficiência na gestão. Em seguida, ressaltou que a proposta apresentada pelo  
114 Ministério da Educação é imprecisa para a sua operacionalização, no entanto é bastante clara nos  
115 seus fundamentos. Disse, ainda, que não se pode julgar de que forma se dará o funcionamento das  
116 Universidades que aderirem ao Future-se, pois o governo não ditou de que maneira será feita a  
117 operacionalização do Programa, portanto não há como avaliá-lo e julgá-lo. Mas é cabível julgá-lo  
118 pelos fundamentos que foram apresentados. Disse, ainda, que do ponto de vista dos fundamentos há  
119 uma veemente discordância, sobretudo em dois aspectos que são básicos do Projeto, quais sejam: o  
120 da lógica privatista na regulação das atividades acadêmicas e da criação de organizações sociais  
121 com a prerrogativa de transferências para essas organizações a gestão das Universidades. Disse,  
122 ainda, que a ideia é de que a Universidade deve submeter o seu planejamento acadêmico-científico  
123 a entes privados que possam se interessar pelo seu financiamento. Disse, ainda, que esses dois  
124 fundamentos da proposta, qualquer que seja o seu desdobramento ou a sua operacionalização, que  
125 do ponto de vista da Administração Superior transformam radicalmente a essência da Universidade  
126 Pública, sendo por esse motivo que a Reitoria propõe que a proposta do Programa Future-se seja  
127 rejeitada. Finalizou dizendo, que a Administração Superior defende de modo intransigente a  
128 Universidade Pública, gratuita, democrática, inclusiva, comprometida e de excelência para todos.  
129 Solicitada a palavra e consentida, o Conselheiro Tadeu Oliver Gonçalves disse que faz parte do

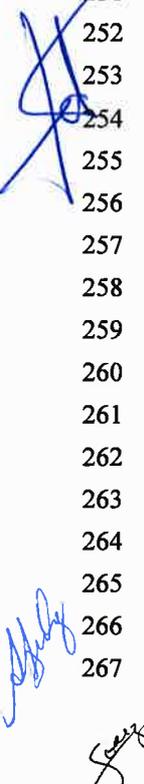
130 quadro da Universidade há bastante tempo e recordou que em tempo pretérito as Universidades  
131 Públicas passaram por situação análoga, onde inclusive quase se extinguiu as Universidades  
132 Públicas, pois, naquele momento, acabaram com projetos, financiamentos e inúmeros direitos dos  
133 servidores. Disse, ainda, que acreditava que a Universidade não poderia mais perder tanto como  
134 havia perdido no passado, e, de repente, apresenta-se o Future-se. Disse, também, que não é apenas  
135 a Universidade que está em perigo, mas toda a sociedade. Finalizou dizendo, que é necessário reagir  
136 para mostrar que somos capazes de mudar. Com a palavra, o Conselheiro William Pessoa da Mota  
137 Júnior disse que o Sindicato dos Técnico-Administrativos avaliou, votou e rejeitou o Projeto  
138 Future-se. Disse, ainda, que o Projeto fere de morte a Universidade, à medida que busca acabar com  
139 dois pilares essenciais e constitucionais da Universidade, que são a gratuidade e a autonomia  
140 universitária. Finalizou sua fala, dizendo que ao rejeitar o Future-se estará se mandando uma  
141 mensagem para o governo de não aceitar o fim da Universidade pública e gratuita. Com a palavra, o  
142 Conselheiro Ivan Carlos Ferreira Neves ressaltou que o Governo Federal vem propondo ataques  
143 explícitos a toda a sociedade e também à Amazônia. Disse, ainda, que o Future-se não apresenta  
144 nenhuma proposta voltada para a Educação Básica. Em seguida, destacou que outro ponto  
145 discutível do Programa é quanto ao aspecto que trata do patrimônio imobiliário, pois, segundo o  
146 Projeto, os imóveis serão transferidos/doados pelo Ministério da Educação para a Organização  
147 Social (OS). Finalizou dizendo, que a dotação orçamentária e a gestão financeira e acadêmica  
148 também serão transferidas para as Organizações Sociais, o que é inaceitável. Com a palavra, o  
149 Conselheiro Luiz Alberto Gurjão Sampaio de Cavalcante Rocha ressaltou que o Projeto Future-se  
150 viola uma série de princípios da instituição entre eles: a autonomia gerencial, autonomia financeira  
151 e o projeto de universidade, além de não agregar nenhuma contribuição para as Universidades  
152 Públicas. Disse, ainda, que o Future-se cria uma divergência entre as Universidades, uma vez que  
153 fomenta a disputa dos recursos privados. Além de que há uma mensagem explícita de que os  
154 gestores das Universidades Públicas são incompetentes para administrá-las. Finalizou sua fala  
155 dizendo que o Future-se é um Projeto de lei que precisa ser derrotado, pois há uma facilidade  
156 enorme de ser aprovado no Congresso Nacional, apesar de sua evidente inconstitucionalidade.  
157 Disse, ainda, que há um futuro muito sombrio pairando por toda a comunidade universitária.  
158 Acrescentou, ainda, que as Universidades Públicas estão na vanguarda do processo de criação e  
159 inovação tecnológica e que é inegável a qualidade do ensino nas instituições públicas de ensino  
160 superior. Com a palavra, a Conselheira Jane Felipe Beltrão argumentou que é necessário eliminar o  
161 Future-se, sob pena de não haver futuro. Em seguida, disse, que o Instituto de Filosofia e Ciências  
162 Humanas votou contra o Future-se. Com a palavra, o Conselheiro Armando Lírio de Souza  
163 salientou que a Congregação do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas elaborou um manifesto  
164 denominado: “Em defesa da Universidade Pública e gratuita da soberania nacional e da  
165 democracia”, no qual se posicionou contrário ao Programa Future-se. Em seguida, fez a leitura do  
166 manifesto e destacou: “A Universidade Pública, gratuita e de qualidade é uma das grandes  
167 conquistas do Brasil do século XX. A grande maioria dessas instituições é relativamente jovem e  
168 em processo de expansão e consolidação acadêmica e administrativa”. Destacou, ainda: “O Future-  
169 se representa o aprofundamento da desconstrução das Universidades Federais e atinge o direito à  
170 gratuidade da educação superior pública e estabelece a paulatina privatização das universidades”.  
171 Finalizou dizendo, que o Programa representa uma instabilidade institucional e um desrespeito à  
172 instituição universitária pelo modelo e pela forma com que foi apresentado. Com a palavra, o  
173 Conselheiro Carlosmagnó Pacheco Bahia ressaltou que o Instituto de Ciências da Saúde também  
174 promoveu um amplo debate sobre o Projeto e avaliou que o Future-se é uma ameaça à autonomia  
175 universitária, à autonomia técnica-administrativa, financeira e educacional das instituições federais.



176 Finalizou sua fala dizendo que o Instituto se posiciona contra a adesão ao Future-se e se mantém  
177 fiel à formação de recursos humanos para o desenvolvimento técnico e científico da Amazônia e  
178 para a formação de pessoas. Com a palavra, o Conselheiro Marcos Monteiro Diniz parabenizou a  
179 Administração Superior por chamar todos a participarem dessa decisão histórica para o futuro da  
180 Universidade, pois é sabido que existem Universidades Públicas que insistem em não convocar seus  
181 Conselheiros, pois têm a intenção de aderir ao Future-se. Disse, ainda, que é necessário lutar e que a  
182 proposta do governo se insere num Projeto mais amplo, que é do ataque à Ciência. Concluiu  
183 dizendo que o Instituto de Ciências Exatas e Naturais é contrário ao Future-se. Com a palavra, o  
184 Conselheiro Gregório dos Santos Neto parabenizou todos os presentes na reunião e ressaltou que se  
185 vive um momento histórico. Ressaltou, ainda, que o Diretório Central dos Estudantes, juntamente  
186 com a União Nacional dos Estudantes, têm realizado várias mobilizações para debater a proposta.  
187 Disse, ainda, que foi realizada uma assembleia unificada na UFPA, onde foi apontada a rejeição  
188 integral ao Future-se. Em seguida, a Conselheira Eliana da Silva Felipe citou o professor catedrático  
189 da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, professor Boaventura de Sousa Santos,  
190 que há algum tempo, disse ela, nos convidava a pensar sobre o futuro das Universidades em seu  
191 texto intitulado: "Da ideia de Universidade a Universidade de ideias". Em seguida, a Conselheira  
192 Eliana da Silva Felipe ressaltou que a discussão atual é justamente o futuro dessa Universidade de  
193 ideias, que é comprometida com a produção do conhecimento, com a socialização de todas as  
194 formas de conhecimento e não apenas aquelas que interessam a reprodução do capital diante das  
195 crises cívicas que se vive. Disse, ainda, que é necessário pensar numa universidade mais ampla e  
196 não apenas comprometida com a eficácia de determinados produtos. Disse, também, que essa nova  
197 ideia de universidade que está sendo posta no cenário brasileiro implica diretamente na  
198 desregulamentação de conquistas históricas que estão asseguradas em leis e normais. Disse, ainda,  
199 que os dois aspectos pautados que são o financiamento público estatal e o ingresso via concurso  
200 público são elementos dos quais não podemos abdicar, pois do contrário fere a garantia da própria  
201 ideia de Universidade que se defende. Concluiu dizendo, que o Instituto de Ciências da Educação  
202 disse não ao Future-se, pois o Future-se representa uma desconstrução do projeto histórico de  
203 Universidade, qual seja: inclusiva, autônoma, plural e a serviço do desenvolvimento humano, social  
204 e cultural. Acrescentou, ainda, que o Ensino, a Pesquisa e a Extensão estão num processo de  
205 desmonte e poderá ser ainda mais potencializado com o Future-se. Com a palavra, a Conselheira  
206 Edivânia Santos Alves disse que é necessário pensar qual o papel da Universidade no contexto  
207 social do país, que tem um passado escravocrata e colonial e qual deve ser a missão da  
208 Universidade, particularmente da UFPA, que se localiza numa região rica em produtos naturais e  
209 cobiçado pelo mundo todo, sobretudo pelas transnacionais, mas com uma população excluída e  
210 pauperizada e destacou que é dever da instituição romper com o papel histórico de profunda  
211 exclusão e desigualdade social. Disse, também, que a crise anunciada pelo governo é uma disputa  
212 do imaginário brasileiro, uma vez que não é uma crise verdadeira. Disse, ainda, que o governo está  
213 comprometido, está vinculado e tem uma representação direta da visão dos bancos, das empresas  
214 transnacionais de capital estrangeiro, sobretudo pelo fato de que aponta neste Projeto para a  
215 mercantilização do ensino e da educação. Com a palavra, o Conselheiro Gilberto de Souza Marques  
216 salientou que é necessário haver uma rejeição integral ao Future-se, pois para defender a  
217 Universidade Pública e gratuita rejeita-se de forma integral ao Projeto. Finalizou dizendo, que a  
218 Universidade que se busca é para todos os cidadãos, os negros, as mulheres, os indígenas, as  
219 indígenas e os quilombolas. Com a palavra, o Conselheiro João Cauby de Almeida Júnior ressaltou  
220 que nunca havia presenciado um ataque tão vil e covarde contra as instituições de ensino.  
221 Acrescentou, ainda, que os cortes no orçamento e o contingenciamento impedem que a

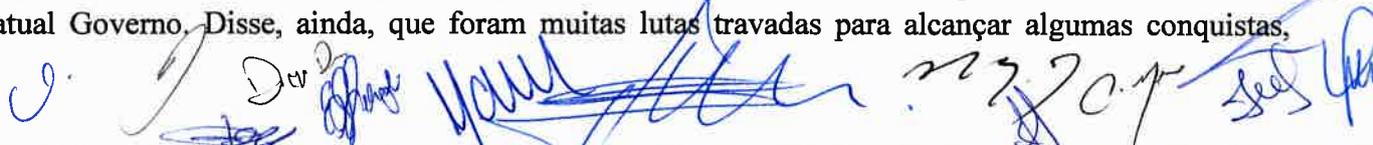
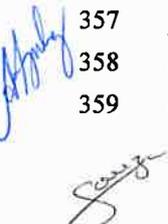
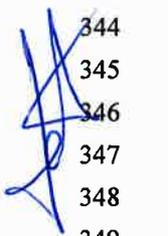


222 Universidade garanta os pagamentos das Unidades/Subunidade. Disse também, que várias Unidades  
223 estão com processos suspensos por falta de recursos financeiros. Em seguida, parabenizou o esforço  
224 da gestão superior por mantê-la funcionando, apesar de todos os problemas. Continuando, citou o  
225 trecho da música do cantor Cazuza que diz: “Eu vejo o futuro refletir o passado”, lembrando que  
226 em tempos passados, a Universidade também superou sérios ataques a sua sobrevivência. Ressaltou,  
227 ainda, que se presencia mais uma vez a tentativa de privatizar as instituições de ensino superior.  
228 Finalizou dizendo que é necessário mostrar o que a Universidade fez e faz por toda a sociedade.  
229 Com a palavra, a Conselheira Isabel Cristina Rodrigues de Lucena destacou que o Instituto de  
230 Educação Matemática e Científica manifestou-se totalmente contrário ao Projeto Future-se.  
231 Destacou, ainda, sua indignação pelo Projeto de Universidade Pública e inclusiva sendo  
232 desvalorizada pelo Future-se. Disse, ainda, que é necessário refletir sobre os desafios que virão no  
233 futuro próximo. Finalizou sua fala ressaltando a importância de manter a união para defender a  
234 Universidade Pública. Com a palavra, a Conselheira Ana Leticia Raiol Corrêa ressaltou que a tarefa  
235 histórica de todos os cidadãos é não permitir o sucateamento e a privatização da Universidade  
236 Federal do Pará. Finalizou dizendo que o Projeto visa a desobrigar a União de financiar as  
237 instituições públicas. Com a palavra, a Conselheira Yasmin Loureiro disse que é necessário lutar  
238 contra os ataques do governo, ataques que são mascarados em Projetos, tal qual o Future-se, para  
239 que dessa forma se possa garantir a continuidade da instituição. Com a palavra, o Conselheiro  
240 Adriano Mendes de Souza saudou a presença de todos e disse que foi de grande valor a  
241 oportunidade de haver debate prévio nas várias Unidades da Universidade para que todos pudessem  
242 ter conhecimento sobre o que realmente significa o Future-se para todos os cidadãos. Com a  
243 palavra, o Conselheiro Paulo Ítalo da Silva Laredo disse que não é aceitável que o governo retire  
244 direitos que foram conseguidos com muito esforço. Com a palavra, o Conselheiro Wellington Davi  
245 dos Santos Lima ressaltou que o futuro não se faz olhando o passado e exaltando torturadores.  
246 Disse, ainda, que o futuro não se faz beneficiando apenas uma elite intelectual. Disse, também, que  
247 o futuro é continuar fazendo o que se faz há muito tempo, que é uma Universidade aberta e  
248 democrática. Com a palavra, o Conselheiro Doriedson do Socorro Rodrigues parabenizou a  
249 Presidência do Conselho Universitário pela busca de decisões Colegiadas e ressaltou que um dos  
250 grandes Projetos da Universidade Federal do Pará foi investir na interiorização. Disse, ainda, que o  
251 projeto de interiorização permitiu com que muitos estudantes pudessem ter acesso ao ensino  
252 superior. Disse, também, que os cortes no orçamento afetam diretamente a interiorização e  
253 impedem que outros jovens tenham acesso à educação pública, gratuita e de qualidade. Acrescentou  
254 dizendo que o Future-se é a negação da oportunidade para que filhos e filhas de trabalhadores  
255 possam entrar na Universidade. Disse, também, que o Future-se é a negação para que se continue  
256 atuando nas diversas regiões do Pará. Com a palavra, o Conselheiro Thomas Massao Fairchild  
257 ressaltou que o Projeto de Lei Future-se é bastante capcioso, inclusive mostrando um diagnóstico  
258 inexistente. Disse, ainda, que a proposta apresenta uma mudança súbita, radical e unilateral,  
259 inclusive distorcendo até mesmo a ideia do que seja atualmente uma Universidade Pública, a qual  
260 almeja a qualidade e a excelência, mas também uma Universidade pautada na ideia de inclusão.  
261 Com a palavra, o Conselheiro Abel Bernal de Almeida disse que é necessário que o Conselho  
262 Superior rejeite de forma integral o Future-se, haja vista que o Projeto é inconstitucional e foi  
263 imposto de forma autoritária. Disse, também, que o Projeto é uma forma de mercantilização do  
264 ensino superior. Com a palavra, o Conselheiro Adolfo da Costa Oliveira Neto saudou a todos os  
265 presentes e ressaltou a importância da Universidade não apenas como produtora de ciência e  
266 tecnologia, mas também como produtora de uma nova sociedade que necessariamente precisa  
267 combater as desigualdades sociais. Finalizou dizendo que com o Future-se não se negocia, o Future-



268 se precisa ser rejeitado integralmente, pois ele rompe a ideia de educação como direito e a  
269 Universidade como um bem da sociedade brasileira, a qual busca construir uma sociedade justa e  
270 igualitária. Prosseguindo a reunião, o Senhor Presidente ressaltou que a Associação Nacional dos  
271 Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) fez recentemente uma pesquisa  
272 onde se constatou que setenta por cento dos discentes matriculados nas Universidades Públicas  
273 Federais se encontram em condição de vulnerabilidade socioeconômica. Acrescentou, ainda, que na  
274 UFPA o percentual é ainda maior, são oitenta e cinco por cento dos discentes que se encontram em  
275 condição de vulnerabilidade socioeconômica. Disse, ainda, que esses dados fortalecem o  
276 enfrentamento das desigualdades e da exclusão. Acrescentou, também, que desses oitenta e cinco  
277 por cento ao menos oitenta por cento são filhos e filhas de pais e mães que não frequentaram a  
278 educação superior. Finalizou dizendo que os dados são significativos e representam para  
279 Universidade o combate às desigualdades no nosso estado. Com a palavra, a Conselheira Selma  
280 Costa Pena ressaltou que as pessoas que se encontram em condição de vulnerabilidade  
281 socioeconômica nas Universidades Públicas não podem ser a exceção. Disse, ainda, que o Instituto  
282 de Ciências da Educação realizou diversos debates com os coletivos e com a comunidade  
283 acadêmica para prestar esclarecimentos sobre o Future-se. Disse, ainda, que a indagação de alguns  
284 discentes lhe chamou bastante a atenção, uma vez que questionaram sobre os projetos que não  
285 apresentam interesse por parte do mercado, ou seja, que não forem avaliados como lucrativos, se  
286 ainda assim poderá haver financiamentos. Disse, ainda, que a falta de financiamento para  
287 determinados cursos causará impactos negativos. Finalizou dizendo, que o Instituto de Ciências da  
288 Educação é contrário ao Future-se. Com a palavra, o Conselheiro Eduardo Protázio disse que houve  
289 uma mobilização dos estudantes contra os cortes de verbas e, também, contra a intervenção direta  
290 do governo contra os reitores e contra os diretores de escolas. Disse, ainda, que a lógica das  
291 privatizações do governo não se mostrou e nem se mostra eficiente, como visto em alguns setores,  
292 entre eles o setor da mineração. Finalizou dizendo que lutar contra o Future-se significa lutar a  
293 favor da assistência estudantil. Com a palavra, o Conselheiro José Ricardo dos Santos Vieira  
294 ressaltou que esse é o momento de rejeitar o Future-se e estabelecer um momento de resistência  
295 política contra uma proposta que se mostra vergonhosa. Acrescentou, ainda, que é estratégico para o  
296 governo manter as instituições públicas federais como autônomas. Disse, também, que o Instituto de  
297 Ciências Biológicas é contrário ao Future-se. Com a palavra, o Conselheiro Arnaldo de Queiroz da  
298 Silva ressaltou que os Dirigentes do Instituto de Geociências realizaram debates para esclarecer e  
299 entender o que realmente significa o Future-se para todas as Universidades e, em especial, para a  
300 UFPA. Disse, ainda, que o Instituto convidou a professora Eliana Maria de Souza Franco Teixeira  
301 do Instituto de Ciências Jurídicas para dinamizar a discussão, até pelo fato de que no início se tinha  
302 o entendimento de que a proposta traria inovação e recursos. Disse, ainda, que a partir do momento  
303 que o debate foi estabelecido e entendido que realmente não era essa a verdade, pois o Future-se  
304 compromete a autonomia e o próprio Futuro da Universidade. Disse, também, que aos poucos esse  
305 entendimento foi ganhando consistência. Em seguida, disse que ao longo da discussão se concluiu  
306 que o Programa é perigoso para a própria existência dos docentes enquanto pesquisadores e que  
307 dessa forma o Instituto vota contra o Projeto do Future-se. Com a palavra, o Conselheiro José Heder  
308 Benatti saudou a todos os presentes e disse que o Instituto de Ciências Jurídicas é contrário ao  
309 Future-se e destacou que a Universidade está inserida na sociedade. Disse, também que o ponto  
310 principal do Future-se é a destruição do que é mais caro para a humanidade e em particular para  
311 Amazônia que é a tentativa de privatizar o bem comum. Acrescentou, também, que essa luta não é  
312 apenas uma luta da Universidade, mas uma luta da sociedade brasileira. Com a palavra, a  
313 Conselheira Rosana Quaresma Maneschy disse que o entendimento do Núcleo de Meio Ambiente é

314 no sentido de que as Instituições de Ensino que aceitarem ou rejeitarem o Future-se serão  
315 prejudicadas. Disse, ainda, que é necessário lutar arduamente por esse bem comum que é a  
316 Universidade Federal do Pará. Acrescentou, ainda, que o Projeto Future-se cita o processo de  
317 internacionalização, ou seja, não é nada inovador, pois a UFPA trabalha há bastante tempo dessa  
318 forma. Ressaltou, ainda, que recentemente a UFPA firmou convênio com uma Universidade  
319 Francesa. Com a palavra, o Conselheiro Walter Silva Júnior destacou que na Escola de Aplicação  
320 foi realizado recentemente um debate aberto sobre o Programa e foi contra o Future-se. Disse,  
321 ainda, que vota no sentido de continuar a luta pela autonomia universitária e a favor do ensino, da  
322 pesquisa e da extensão. Acrescentou, também, que é uma luta constante sobre o que é a Educação  
323 Básica de qualidade. Finalizou dizendo que a Escola de Aplicação diz não ao Future-se. Com a  
324 palavra, o Conselheiro Ronaldo Rodrigues ressaltou que a região do Marajó é completamente  
325 esquecida e mutilada pela ausência de políticas públicas e sociais e enfatizou que dos seus dezesseis  
326 municípios quatorze apresentam as últimas posições do ranking do Índice de Desenvolvimento  
327 Humano (IDH) no Brasil, entre eles cita o município de Melgaço que está em última posição. Disse,  
328 também, que é necessário expandir o processo de ensino de qualidade e a Universidade *multicampi*  
329 existe justamente para isso. Disse também, que o Future-se é o aprofundamento das desigualdades  
330 educacionais e sociais. Disse, ainda, que é o esfacelamento do ensino, da pesquisa e da extensão nas  
331 Universidades, inclusive nos *Campi*. Acrescentou, ainda, que o Future-se é um ataque a todos os  
332 cursos e áreas das Universidades, mas é mais evidente nos cursos de Ciências Humanas. Disse,  
333 também, que é uma ameaça maior aos *Campi* do interior e finalizou dizendo que a UFPA precisa  
334 resistir, pois o Marajó precisa da UFPA. Com a palavra, o Conselheiro Fernando Arthur de Freitas  
335 Neves destacou que esse momento de discussão é de extrema importância para todos, pois ressalta a  
336 importância da união de todos em prol de um bem comum, que é a Universidade. Continuando, o  
337 Conselheiro Fernando Arthur de Freitas Neves fez referência ao quadro "A Nevada", obra do pintor  
338 espanhol Francisco José de Goya, no qual se unem as pessoas, as plantas e um único animal - um  
339 burro. Disse, também, que a expressão de Goya era para em meio à nevasca demonstrar como a  
340 vida se une diante das dificuldades. Acrescentou, ainda, que é o que se faz nesse momento, pois  
341 todos devem ficar unidos em defesa da Universidade, da Ciência e da Educação. Finalizou sua fala,  
342 dizendo que o Future-se não tem compromisso em tornar a Universidade acessível para a grande  
343 maioria dos jovens da sociedade brasileira e disse que o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas  
344 vota contra ao Projeto Future-se. Com a palavra, o Conselheiro Paulo Lucas da Silva saudou a todos  
345 e disse que o Future-se é uma síntese de vários Projetos que em outros momentos foram trazidos  
346 por governos anteriores. Disse, ainda, que o Future-se é um Projeto inacabado, ou seja, é uma carta  
347 em branco. Disse, também, que o *Campus* Universitário de Castanhal vota contra o Projeto. Com a  
348 palavra, a Conselheira Joelma Morbach ressaltou que o Instituto de Ciências Exatas e Naturais vota  
349 expressamente contra o Projeto Future-se. Em seguida, o Conselheiro Udson Pacheco de Souza,  
350 representante dos Técnico-Administrativos disse que após consulta foi deliberado que a categoria  
351 rejeita totalmente o Programa Future-se. Prosseguindo, a Conselheira Adriana de Azevedo Mathis,  
352 representante docente do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas argumentou que o Programa  
353 Future-se não agrega nada de substancial e benéfico para as Universidades e Institutos Federais, por  
354 isso o Instituto rejeita o Programa. Com a palavra, o Conselheiro Bruno Souza Lyra Castro,  
355 Coordenador do *Campus* Universitário de Castanhal disse que o *Campus* vota contra ao Future-se.  
356 Com a palavra, o Vice-Reitor Gilmar Pereira da Silva registrou a satisfação que tem sido estar  
357 presente nesse momento, onde se discute um Projeto dessa natureza para toda a Universidade. Com  
358 a palavra, a Conselheira Virginia Braga Fonseca ressaltou o retrocesso que está havendo como o  
359 atual Governo. Disse, ainda, que foram muitas lutas travadas para alcançar algumas conquistas.



360 inclusive conquistas estas que beneficiaram os povos indígenas. Disse, ainda, que se acontecer a  
361 mercantilização das Universidades se estará dificultando o acesso de muitos povos nas  
362 Universidades. Com a palavra, a Conselheira Gêssica Lobato ressaltou que ingressar na  
363 Universidade é um sonho para muitos estudantes, mas principalmente para os filhos dos  
364 trabalhadores, que por diversas vezes realizam o processo seletivo até conseguirem ingressar na  
365 Universidade. Com a palavra, o Conselheiro João Cauby de Almeida Júnior disse que as políticas  
366 públicas não são realizadas apenas pelo executivo e que a Universidade é o refugio de cidadania.  
367 Com a palavra, a Conselheira Raquel Trindade Borges ressaltou sobre a importância de reforçar a  
368 contrariedade de toda a comunidade com relação ao Future-se. Com a palavra, o Conselheiro Tadeu  
369 Oliver Gonçalves disse que é importante prestar contas à sociedade sobre o que é feito na  
370 Universidade. Disse, ainda, que as políticas de inclusão precisam ser mostradas a toda a sociedade  
371 para que todos saibam que a Universidade também produz inclusão social. Com a palavra, a  
372 Conselheira Jane Felipe Beltrão destacou que, enquanto estudante, participou da passeata dos “100  
373 mil”. Disse, ainda, que o futuro das Universidades está nas mãos dos estudantes. Finalizou sua fala  
374 dizendo que vota contra a indicação de um caminho que coloca as instituições a mercê das elites  
375 burguesas. Após as manifestações dos Conselheiros, o Senhor Presidente disse que o dia é histórico  
376 para a Universidade e que a apresentação do Projeto pelo Governo ensejou com que todos  
377 pudessem fazer uma discussão mais ampla de qual seja o papel da Instituição e o Projeto de  
378 Universidade que todos almejam, além da luta que deverá ser travada todos os dias para garantir os  
379 direitos mais fundamentais, entre eles: a educação. Acrescentou, ainda, que todos saem desse  
380 processo de debate mais fortalecidos e conscientes, o que ajudará na defesa da Universidade  
381 Pública, gratuita, de excelência, plural, inclusive e democrática. Acrescentou, também, que a partir  
382 do debate, ora realizado, será possível decidir sobre aderir ou não ao Projeto Future-se. Em seguida,  
383 o Senhor Presidente colocou em votação duas propostas, quais sejam: a primeira é a proposta de a  
384 UFPA aderir ao Programa Future-se e a segunda é a proposta de a UFPA não aderir ao Projeto  
385 Future-se. Após a votação foi aprovado por unanimidade a não adesão da UFPA ao Projeto Future-  
386 se. Logo após a votação, o Senhor Presidente fez a leitura da Nota Oficial intitulada “Por um futuro  
387 de fortalecimento das Universidades Públicas Federais, com respeito à sua autonomia”. Diz a nota:  
388 “As Universidades Públicas Federais, responsáveis pelo que há de melhor na Educação Superior no  
389 Brasil, na Graduação e na Pós-Graduação, pela maior parcela da produção científica nacional e por  
390 políticas avançadas de inclusão, encontram-se severamente afetadas pelas políticas públicas nas  
391 áreas de Educação, Ciência e Tecnologia. Ilustram essa dificuldade o bloqueio de parte de seus  
392 recursos orçamentários, o congelamento de bolsas de iniciação científica e de Pós-Graduação, a  
393 escassez de financiamento para a pesquisa e medidas na área de gestão de pessoas que desrespeitam  
394 a sua autonomia administrativa. O que as Universidades Públicas Federais esperam das políticas  
395 públicas no atual cenário é que resgatem as suas condições de financiamento, a fim de continuarem  
396 contribuindo de modo diferenciado para o desenvolvimento nacional; políticas que garantam a sua  
397 autonomia acadêmica e administrativa, para que a sua atuação permaneça sintonizada com a sua  
398 função social e com as necessidades do conjunto da sociedade; políticas que viabilizem a  
399 continuidade e a expansão do processo de inclusão hoje em curso, com o qual se tornaram  
400 instituições para jovens de todas as origens, valorizando o talento de todas e de todos; políticas que  
401 possibilitem o cumprimento da meta 12 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2015), que  
402 prevê a expansão de vagas na Educação Superior Pública. No lugar disso, as Universidades Públicas  
403 Federais receberam, sem qualquer discussão prévia, ou qualquer diálogo real, como seria esperado  
404 em ambientes democráticos, o Programa Future-se, uma proposta de política de financiamento da  
405 educação superior pública que tem como referência a adequação do trabalho acadêmico e de



406 pesquisa a interesses privados que se disponham a financiá-lo, e a transferência de prerrogativas de  
407 gestão para Organizações Sociais, entes alheios ao ambiente da Universidade. Trata-se, em  
408 essência, de uma agressão à autonomia universitária, preceito constitucional, e de imposição às  
409 Universidades Públicas Federais de um processo de privatização, incompatível com a sua função  
410 social. Este não é o futuro que as Universidades Públicas Federais vislumbram para a sua atuação;  
411 não é o futuro que a sociedade brasileira precisa para a sua educação superior pública; não é o  
412 futuro pelo qual trabalha a comunidade da Universidade Federal do Pará. Compete às Universidades  
413 Públicas Federais fomentar o conhecimento, a cultura e o pensamento crítico; colocar o  
414 conhecimento a serviço de toda a sociedade, não condicionar a sua agenda de trabalho a interesses  
415 do poder econômico; promover, de modo intransigente, a civilidade, a democracia, a cidadania e a  
416 soberania do país, trazendo à reflexão os grandes problemas nacionais. A Universidade Federal do  
417 Pará permanece aberta ao debate sobre o aperfeiçoamento e o fortalecimento das instituições  
418 públicas de educação superior, mas não participará de qualquer iniciativa que implique concessões à  
419 lógica privatista, ou a renúncia a sua autonomia acadêmica e administrativa. Belém, 23 de setembro  
420 de 2019. Emmanuel Zagury Tourinho. Presidente do Conselho Universitário".  
421 **4. ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente agradeceu ao  
422 comparecimento dos Senhores Conselheiros e, às doze horas e trinta minutos, deu por encerrada a  
423 sessão, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que após aprovada, será assinada pelo  
424 Senhor Presidente, por mim, Soraya Maria Bitar de Lima Souza, Secretária-Geral dos Órgãos  
425 Deliberativos da Administração Superior, e demais presentes.

Dr. *Severino*

*Finis*

*Luiz Carlos Salante*

*Elaine Sáez*

*Maria Abauche Valdey*

*Adriano Fátima*  
*10/09/19*

*Luiz Carlos Salante*

*Luiz Carlos Salante*